UMA VEZ UM PARDAL CAIU: PRODUÇÃO CULTURAL E ENCENAÇÃO SOB UM OLHAR LATINO AMERICANO [1]

Nicolas M. Lopes q. dos Santos Correia[2], Fátima Costa de Lima[3]

[1] vinculado ao projeto *Imagens Políticas no Carnaval das Escolas de Samba*.
[2] Acadêmico do curso de Teatro Licenciatura, CEART – bolsista PROBIC/AF
[3] Orientadora, Chefe do Departamento de Artes Cênicas – CEART - costadelimafatima@gmail.com

Esta pesquisa investiga a Estética do Grotesco como articuladora da cena teatral. Para isto, se apoia na pesquisa do universo carnavalesco (Lima, 2011) de Mikhail Bakhtin (2010), nas características épicas ditadas pela teoria crítica de Walter Benjamin (2012, p. 83-96) em "Que é o teatro épico?" e na criação cênica do espetáculo *Dona Augusta*. Desta montagem teatral realizada entre 2017 e 2019 pela Cia Mosca, sou produtor e diretor cênico. Em seu processo de montagem, minha práxis envolveu as referências teóricas estudadas no Grupo de Pesquisa CNPq Imagens Políticas: Poéticas Políticas da Cena Contemporânea - referências que ampliaram minha percepção filosófica sobre o riso e a comédia. No Grupo de Pesquisa Imagens Políticas, finalizamos a leitura das teses "Sobre o conceito de História" (Benjamin, 2012, p, 241-252) no final de 2019, o que levou ao aprofundamento das reflexões. Este aprofundamento provocou o aperfeiçoamento das práticas no período de finalização do espetáculo Dona Augusta. Em especial na Tese IX, em que o grotesco se torna ferramenta estética e simbólica para a superação do estado de exceção vigente no capitalismo. Iniciamos o ano de 2020 com a leitura e a análise crítica do texto "A Obra de Arte na Era de sua Reprodutibilidade Técnica" (Benjamin, 2012, p. 179-212), o que acarretou o redirecionamento da pesquisa. Com o espetáculo *Dona Augusta* já finalizado, a Cia Mosca se encontrava em processo de estruturação de nova montagem, proposta pelo dramaturgo colombiano George Mario Angel Quintero, intitulada *Uma Vez um Pardal Caiu*. Este projeto se relaciona com o texto do dramaturgo colombiano e com as teses benjaminianas de maneira prática e contextual, se vista do ponto de vista histórico brasileiro e latino-americano.

A Cia Mosca tem-se consolidado como companhia teatral e artística no município de Florianópolis desde sua fundação, em 2017. É composta por estudantes do Curso de Licenciatura em Teatro da UDESC e têm fomentado a pesquisa e a extensão na Universidade do Estado de Santa Catarina, promovendo produção artística e conteúdo teórico-científico para a comunidade, mediado pelo Grupo de Pesquisa Imagens Políticas. Nascido desta pesquisa, a Cia Mosca apresentou a peça teatral *Uma Vez um Pardal Caiu* no 18° Festival Internacional de Teatro da cidade de Medellín, Colômbia, no ano de 2019 - com apoio do Departamento de Artes Cênicas, da Direção de Extensão e da Direção do Centro de Artes; e da Pró-Reitoria de Extensão da UDESC. A obra dramatúrgica chegou ao grupo através de convite realizado pelo diretor teatral André Francisco, egresso da graduação em Teatro e Mestre em Teatro com dissertação defendida no PPGT-UDESC. Seu grupo teatral, o Teatro em Trâmite, é uma companhia local com sede no Micro Centro Cultural Casa Vermelha, Florianópolis. A apresentação teatral na Colômbia foi parte do V EDIE-CLT (Corredor Latino Americano de Teatro), evento que acontece anualmente e integra o Corredor Ibero-Americano, cuja proposta é a de fazer circular dramaturgias de autores latinos encenadas por grupos teatrais emergentes. Realizada em 2018, a montagem de *Uma Vez*

um Pardal caiu se construiu no debate e na pesquisa conjunta com seu autor, o dramaturgo colombiano supramencionado.

A partir destes acontecimentos, a minha pesquisa tomou outras proporções. A partir das leituras e das discussões com o Grupo de Pesquisa Imagens Políticas acerca da obra de arte e do teatro épico, da fotografia e do cinema elaboradas por Walter Benjamin (2012), a obra teatral produzida pela Cia Mosca resultou em uma narrativa não dramática, estruturada em uma sequência de causos e reflexões internas de uma figura presa em sua própria loucura. Além disso, levou o grupo teatral a explorar a ação cênica com um tipo de atuação quase cinematográfica, em que as atrizes interpretam a si mesmas na busca de suas identidades latino-americanas. Foi em nossa primeira viagem internacional que nos confrontamos com a questão que norteia a pesquisa na etapa atual: qual seria a identidade latino-americana do teatro brasileiro? É possível pensar em uma identidade sem desmembrar as características colonizadoras que fazem parte das formas e estéticas hegemônicas presentes na cultura brasileira?

O objetivo atual da pesquisa está relacionado à produção e à circulação das obras artísticas executadas pela Cia Mosca com o intuito de, através dos conceitos de produção e encenação (Benjamin, 2012) investigar a práxis da criação cênica em busca da identidade latino-americana do teatro brasileiro. Outros objetivos são: desenvolver conteúdos filosóficos e científicos que almejem a circulação de material cultural em favor da valorização da cultura local; permanência de artistas e estudantes da Cia Mosca na produção cultural local; e fortalecer o intercâmbio cultural latino-americano. Para isto, recentemente ampliamos nossas propostas artísticas para incluir um filme média metragem produzido de modo remoto, durante o período de isolamento social ocasionado pela pandemia da nova Covid-19. Além disso, estamos estudando a obra dramatúrgica *El Querubin*, proposta pelo dramaturgo George Mario Angel Quintero no ano de 2020, que resultará na próxima montagem teatral do grupo, com direção de Ricardo Delgado, diretor peruano do grupo *AngelDemonio.* Com este diretor, a Cia Mosca tem feito encontros virtuais desde junho de 2020, para discussão da obra.

Tanto as discussões acerca dos textos teóricos debatidos de maneira crítica dentro do Grupo de Pesquisa Imagens Políticas quanto a produção prática e artística da Cia Mosca em intercambio com artistas da Colômbia e Peru conformam esta pesquisa. Tudo isso concorre para: o debate e a busca, através da práxis, do aprofundamento filosófico-conceitual; desenvolver questões sobre a identidade latino-americana do teatro brasileiro; o fomento da produção cultural local, viabilizando as ações da companhia e seus debates internos a partir das reflexões sobre os conceitos de produção e encenação de Walter Benjamin (2012, p. 129-146) num último texto: “O autor como produtor”, também estudado pelo Grupo de Pesquisa Imagens Políticas.

Palavras-chave: Produção. Encenação. América Latina.